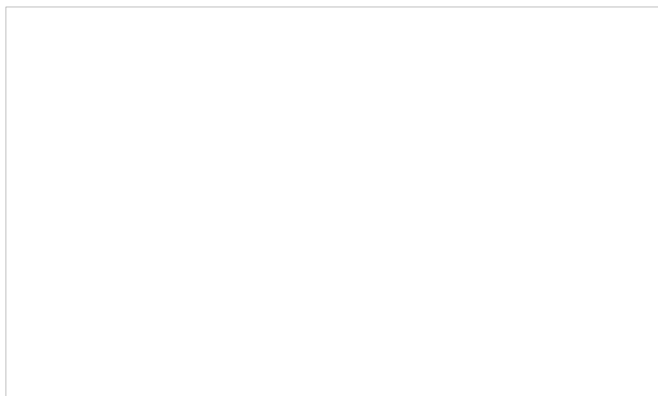


Campanha destaca importância da rede de apoio durante a amamentação

Seg 07 agosto



Conforme a Lei nº 13.435/2.017, agosto é o mês escolhido para simbolizar a luta pelo incentivo à amamentação. Dessa forma, desde 1992 realiza-se mundialmente a campanha Agosto Dourado, para intensificar

Fernando Frazão / Agência Brasil as ações de conscientização sobre a importância do aleitamento materno.

No âmbito do Sistema Único de Saúde no estado (SUS-MG), para este ano de 2023, a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) participa da campanha “Apoie a amamentação: faça a diferença para mães e pais que trabalham”.

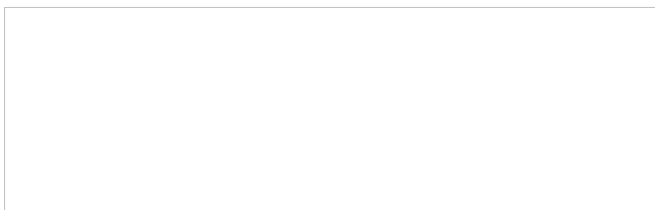
A referência técnica da Coordenação Materno Infantil da SES-MG destaca que, considerando os benefícios da alimentação materna e as mudanças na rotina que surgem a partir da chegada de um bebê, é fundamental falar sobre o papel desempenhado por companheiros ou companheiras, dos familiares e amigos dessa mulher.

“É muito importante que a rede de apoio escute quais são as necessidades da mãe e do bebê. Companheiros ou companheiras, familiares e amigos podem ajudar com alguma tarefa de casa, com cuidados com o bebê para que a mãe descanse e/ou realize o autocuidado ou até mesmo como uma companhia”, destaca Natália Oliveira.

Rede de assistência em Minas Gerais

Em Minas Gerais, a Rede de Assistência Materno Infantil é composta por vários pontos de atendimento. “Gestantes e lactantes com dúvidas e/ou dificuldades quanto à amamentação podem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima, além dos Bancos de Leite Humano (BLH) e Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH)”, explica a referência técnica. A localização dos serviços de coleta pode ser acessada [neste link](#).

A Secretaria também promove e apoia diversas ações que incentivam o aleitamento materno no estado. Segundo Natália



Oliveira, com o objetivo de ampliar e fortalecer a rede de bancos de leite e postos de coleta, a Secretaria de Saúde publicou a Resolução

SES-MG nº 8.205, em 2022, que prevê estratégias de fomento e critérios para o recebimento de incentivos financeiros para ampliação da Rede de Banco de Leite Humano (BHL) e Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) no Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG).

Fernando Frazão / Agência Brasil

“Também foi previsto incentivo estadual para reforma, construção, aquisição de equipamentos para novos BLH e PCLH, bem como incentivo estadual de custeio para BLH e PCLH em funcionamento”, acrescenta.

Além disso, a Secretaria apoia ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde que promovem e protegem a amamentação materna, sendo elas: Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), Método Canguru e Mulher Trabalhadora que Amamenta (MTA).

Benefícios

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) recomenda a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê e o aleitamento complementar por outros alimentos até pelo menos os 2 anos de idade.

De acordo com Natália, o leite materno é considerado um alimento completo para garantir o crescimento e o desenvolvimento saudável da criança, além de ser de fácil e rápida digestão e de conter muitas substâncias de defesa, que não se encontram em nenhum outro leite.

“Além de propiciar forte vínculo com a mãe e reduzir a mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos, a amamentação materna também reduz casos de diarreia, de infecções respiratórias e a chance de a criança desenvolver hipertensão, colesterol alto, diabetes, obesidade e vários tipos de câncer na vida adulta”, detalha.